



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

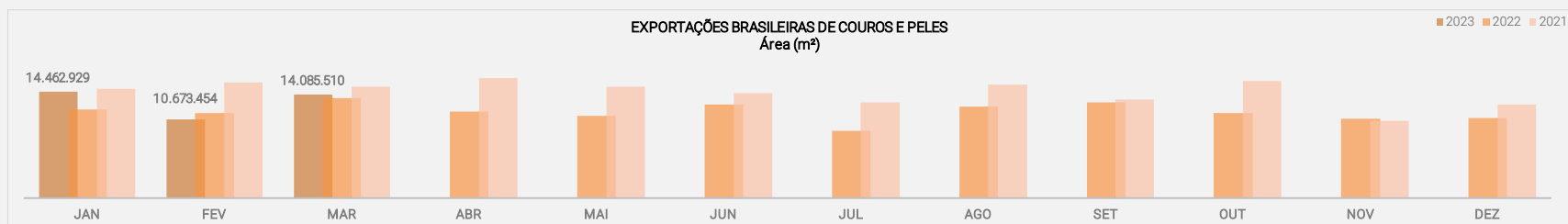
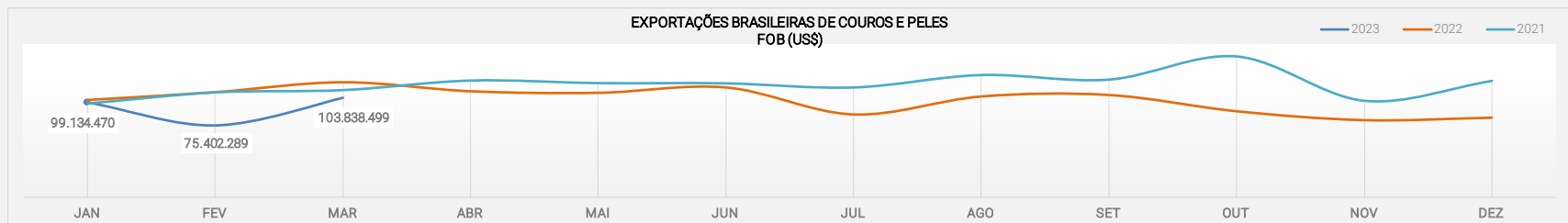
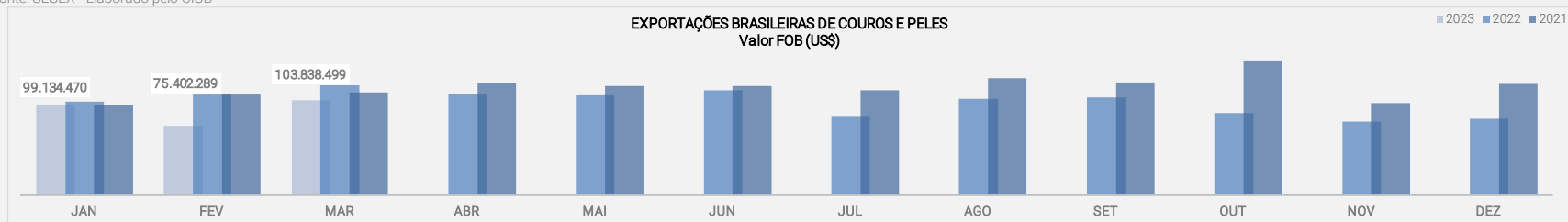
Março 2023

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021
JAN	99.134.470	101.697.054	97.842.657	19,1%	-2,5%	1,3%	14.462.929	12.063.997	14.794.446	32,6%	19,9%	-2,2%	40.861.310	30.527.897	38.010.157	34,0%	33,8%	7,5%
FEV	75.402.289	109.794.363	109.528.720	-23,9%	-31,3%	-31,2%	10.673.454	11.518.363	15.698.373	-26,2%	-7,3%	-32,0%	29.781.690	25.501.700	38.218.258	-27,1%	16,8%	-22,1%
MAR	103.838.499	120.139.328	111.927.496	37,7%	-13,6%	-7,2%	14.085.510	13.625.210	15.133.632	32,0%	3,4%	-6,9%	36.974.234	31.859.528	34.265.446	24,2%	16,1%	7,9%
ABR		110.738.209	121.951.096					11.773.200	16.318.524					28.030.076	36.417.387			
MAI		109.124.938	119.279.811					11.199.958	15.163.923					24.982.739	33.656.700			
JUN		114.733.220	119.014.618					12.737.959	14.251.467					32.538.087	31.809.207			
JUL		86.582.958	114.704.199					9.168.223	12.987.305					21.825.224	28.797.843			
AGO		105.318.890	127.753.281					12.398.155	15.456.776					32.250.962	31.412.555			
SET		106.870.559	122.947.850					12.998.266	13.406.581					35.798.746	32.398.066			
OUT		89.944.558	147.230.475					11.595.103	15.861.118					30.269.139	35.079.112			
NOV		80.665.640	100.737.179					10.767.130	10.511.289					30.454.895	25.844.344			
DEZ		83.228.588	121.530.065					10.904.167	12.723.535					30.498.876	29.669.508			
Total	278.375.258	1.218.838.305	1.414.447.447		-16,1%	-12,8%	39.221.893	140.749.731	172.306.969		5,4%	-14,0%	107.617.234	354.537.869	395.578.583		22,4%	-2,6%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CIBC



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de março de 2023, registraram o valor de US\$ 103,8 milhões, representando aumento de 37,7% sobre o mês anterior, porém queda de 13,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 120,1 milhões.

Quanto ao total exportado em metros quadrados, em março foram embarcados 14,1 milhões, aumentos de 32,0% sobre janeiro, e de 3,4% sobre março do ano passado, quando o total foi de 13,6 milhões de m².

O primeiro trimestre do ano totalizou US\$ 278,4 milhões, 16,1% abaixo do mesmo período de 2022, porém 5,4% acima em área comercializada, com 39,2 milhões de metros quadrados.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part. 2023	Δ 2023/2022	ÁREA (m²)			Part. 2023	Δ 2023/2022	PESO (Kg)			Part. 2023	Δ 2023/2022
	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021			Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021			Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021		
1 China + Hong Kong	88.083.419	102.649.697	101.685.232	31,6%	-14,2%	16.952.979	15.417.323	16.518.407	43,2%	10,0%	53.406.897	41.258.312	43.725.141	49,6%	29,4%
China	81.522.690	83.691.355	88.763.713	29,3%	-2,6%	15.494.320	13.115.723	14.715.702	39,5%	18,1%	49.485.748	35.204.120	38.595.028	46,0%	40,6%
2 Estados Unidos	48.675.251	61.511.938	44.802.656	17,5%	-20,9%	3.733.407	3.919.386	3.927.349	9,5%	-4,7%	3.311.042	3.361.363	3.432.059	3,1%	-1,5%
3 Itália	38.063.094	53.351.770	58.110.947	13,7%	-28,7%	6.800.396	6.337.704	8.482.030	17,3%	7,3%	23.571.923	21.150.266	29.033.249	21,9%	11,4%
4 Vietnã	12.633.600	17.715.219	22.885.582	4,5%	-28,7%	2.557.181	2.780.533	5.124.734	6,5%	-8,0%	6.166.134	6.769.359	11.378.328	5,7%	-8,9%
5 México	12.480.583	12.117.626	9.344.497	4,5%	3,0%	1.111.022	796.858	637.261	2,8%	39,4%	1.433.686	830.789	641.361	1,3%	72,6%
6 Tailândia	11.695.502	11.085.053	9.545.912	4,2%	5,5%	1.219.850	776.253	967.709	3,1%	57,1%	2.238.074	1.048.456	1.988.628	2,1%	113,5%
7 Coreia do Sul	10.922.994	7.217.736	6.669.584	3,9%	51,3%	1.055.900	682.769	641.745	2,7%	54,6%	1.250.815	1.385.928	769.220	1,2%	-9,7%
8 Alemanha	8.445.558	14.032.815	13.052.287	3,0%	-39,8%	613.747	942.601	1.213.924	1,6%	-34,9%	538.520	786.905	1.094.025	0,5%	-31,6%
Hong Kong	6.560.729	18.958.342	12.921.519	2,4%	-65,4%	1.458.659	2.301.600	1.802.705	3,7%	-36,6%	3.921.149	6.054.192	5.130.113	3,6%	-35,2%
9 Hungria	4.405.153	6.584.823	8.907.602	1,6%	-33,1%	351.749	445.652	739.121	0,9%	-21,1%	306.626	411.549	667.249	0,3%	-25,5%
10 Taiwan (Formosa)	4.046.143	5.477.381	6.116.005	1,5%	-26,1%	934.072	1.234.432	2.110.969	2,4%	-24,3%	2.837.721	2.945.428	5.696.518	2,6%	-3,7%
11 Argentina	3.260.046	2.780.236	1.503.082	1,2%	17,3%	198.233	217.634	142.227	0,5%	-8,9%	245.684	190.612	133.559	0,2%	28,9%
12 Uruguai	2.628.720	1.566.797	2.565.534	0,9%	67,8%	312.720	231.705	437.990	0,8%	35,0%	1.059.577	900.893	1.309.905	1,0%	17,6%
13 Tunísia	2.380.137	2.265.840	2.729.825	0,9%	5,0%	157.834	149.691	183.103	0,4%	5,4%	232.114	229.691	286.187	0,2%	1,1%
14 Eslováquia	2.284.992	454.598	233.903	0,8%	402,6%	140.227	21.659	21.198	0,4%	547,4%	141.862	34.602	13.368	0,1%	310,0%
15 Países Baixos (Holanda)	2.238.855	3.476.628	2.741.684	0,8%	-35,6%	232.186	275.520	279.866	0,6%	-15,7%	223.449	247.883	259.335	0,2%	-9,9%
16 Espanha	2.101.305	1.298.690	2.626.868	0,8%	61,8%	618.237	459.625	1.068.774	1,6%	34,5%	1.751.450	1.254.537	2.895.171	1,6%	39,6%
17 Indonésia	1.961.096	4.259.415	3.296.660	0,7%	-54,0%	240.281	336.082	443.783	0,6%	-28,5%	182.280	258.447	334.917	0,2%	-29,5%
18 Noruega	1.844.782	1.199.972	2.833.223	0,7%	53,7%	123.075	63.263	208.223	0,3%	94,5%	88.094	45.859	157.422	0,1%	92,1%
19 Polônia	1.830.912	2.967.679	1.350.944	0,7%	-38,3%	168.164	255.530	142.937	0,4%	-34,2%	135.420	210.894	110.290	0,1%	-35,8%
20 Índia	1.419.598	3.070.297	2.781.972	0,5%	-53,8%	294.993	269.141	460.727	0,8%	9,6%	842.277	965.502	1.287.214	0,8%	-12,8%
21 Malásia	1.323.923	1.606.530	1.871.793	0,5%	-17,6%	100.966	113.831	158.496	0,3%	-11,3%	81.746	95.462	120.598	0,1%	-14,4%
22 França	1.286.852	1.232.662	251.965	0,5%	4,4%	58.936	47.576	12.276	0,2%	23,9%	83.154	76.790	19.491	0,1%	8,3%
23 Turquia	1.267.157	87.116	6.867	0,5%	1354,6%	48.777	11.778	319	0,1%	314,1%	2.623.910	9.904	420	2,4%	26393,4%
24 Portugal	1.212.404	1.183.774	1.343.789	0,4%	2,4%	110.586	108.531	168.740	0,3%	1,9%	305.207	270.837	296.212	0,3%	12,7%
25 África do Sul	1.151.939	915.529	1.176.982	0,4%	25,8%	119.203	109.722	144.925	0,3%	8,6%	211.222	108.904	282.339	0,2%	94,0%
26 Canadá	1.068.546	779.746	1.034.063	0,4%	37,0%	66.806	46.469	71.385	0,2%	43,8%	57.079	43.334	60.177	0,1%	31,7%
27 Chile	782.069	1.929.517	1.179.718	0,3%	-59,5%	109.701	214.148	157.712	0,3%	-48,8%	140.924	289.102	166.913	0,1%	-51,3%
28 Suíça	679.983	980.113	875.541	0,2%	-30,6%	157.422	335.321	255.278	0,4%	-53,1%	681.770	1.286.340	663.070	0,6%	-47,0%
29 República Dominicana	671.049	828.581	716.772	0,2%	-19,0%	96.956	87.999	89.896	0,2%	10,2%	303.453	259.667	290.159	0,3%	16,9%
30 Austrália	658.568	730.796	581.255	0,2%	-9,9%	47.946	43.886	44.065	0,1%	9,3%	40.525	39.795	38.394	0,04%	1,8%
Outros (2023: +39 países)	6.871.028	6.272.171	6.476.129	2,5%	9,5%	488.341	474.948	771.282	1,2%	2,8%	3.124.599	1.121.715	3.342.942	2,9%	178,6%
Total	278.375.258	331.630.745	319.298.873		-16,1%	39.221.893	37.207.570	45.626.451		5,4%	107.617.234	87.889.125	110.493.861		22,4%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CIBC

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

No primeiro trimestre do ano, os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações:

- A China (sem HK) é líder, com share em valor de 29,3% (antes 30,0%) e de 39,5% (39,7%) em área, com redução monetária de 2,6% (-6,9%), porém aumento de 18,1% (+13,7%) em área;

- Estados Unidos com share de 17,5% (16,2%) em valor, e com 9,5% (8,5%) em área, mostrando quedas de 20,9% (-27,9%) em valor e de 4,7% (-14,1%) em área;

- Itália com share de 13,7% (14,9%) em valor, e de 17,3% (18,7%) em área, com quedas de 28,7% (-23,7%) em valor e aumento de 7,3% (+15,8%) em área;

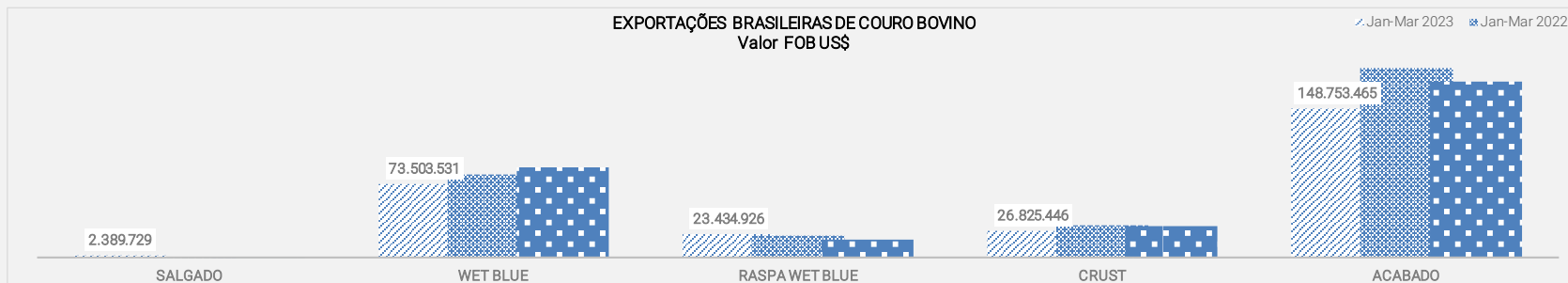
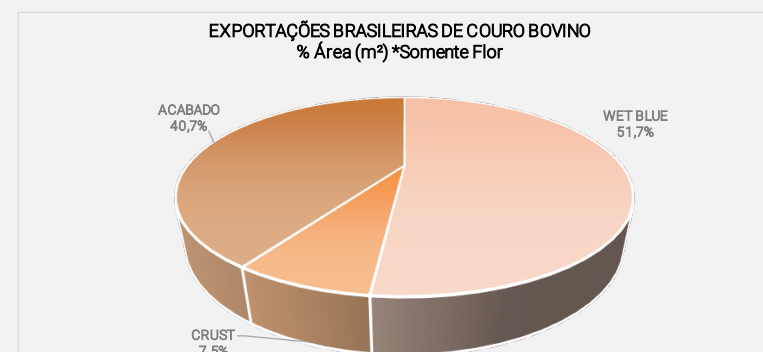
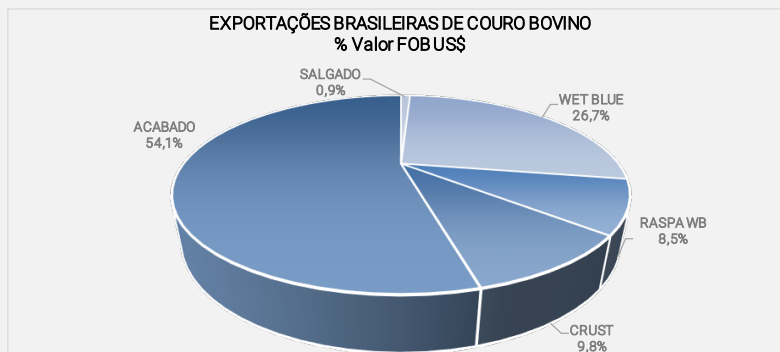
Entre os três principais destinos, a melhor situação é da China, pois agora se aproxima da estabilidade em valores sobre o 1T de 2022, e melhora ainda mais em relação ao volume. Enquanto isso, Estados Unidos continua em situação desfavorável, com indicadores negativos, apesar da melhora em relação à situação até fevereiro. Já a Itália tem quedas nos índices em relação ao mês anterior, porém ainda mantém aumento em área sobre o mesmo período de 2022.

Entre os TOP10, agora temos crescimentos em valores e volumes para: Coreia do Sul (+51,3% e +54,6%, respectivamente), Tailândia (+5,5% e +57,1%) e México (+3,0% e +39,4%).

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m ²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	2023/2022	2023/2021	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	2023/2022	2023/2021	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	2023/2022	2023/2021
SALGADO	2.389.729	696.918	782.927	242,9%	205,2%	-	-	-	-	-	5.370.817	1.073.930	2.433.475	400,1%	120,7%
WET BLUE	73.503.531	82.894.526	90.227.834	-11,3%	-18,5%	15.584.153	10.612.017	13.498.705	46,9%	15,4%	62.882.180	43.034.081	56.723.435	46,1%	10,9%
RASPA WET BLUE	23.434.926	22.403.140	18.094.839	4,6%	29,5%	9.014.824	10.610.382	11.586.228	-15,0%	-22,2%	26.040.910	29.340.833	32.921.321	-11,2%	-20,9%
CRUST	26.825.446	32.525.204	31.669.366	-17,5%	-15,3%	2.263.456	2.389.077	3.233.699	-5,3%	-30,0%	2.333.722	2.364.112	3.083.869	-1,3%	-24,3%
ACABADO	148.753.465	189.147.248	175.672.087	-21,4%	-15,3%	12.270.607	13.503.938	17.179.816	-9,1%	-28,6%	10.735.508	11.774.540	15.055.316	-8,8%	-28,7%
Total	274.907.097	327.667.036	316.447.053	-16,1%	-13,1%	39.133.040	37.115.414	45.498.448	5,4%	-14,0%	107.363.137	87.587.496	110.217.416	22,6%	-2,6%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, nos três primeiros meses, comparadas ao mesmo período de 2022:

- Wet Blue com redução de valor de 11,3% (-13,0%), porém aumento de 46,9% (+49,4%) em área;
- Raspa WB com aumento de 4,6% (+6,3%) em valor, mas queda de 15,0% (-12,4%) em área;
- Crust com quedas de 17,5% (-23,6%) em valor, e de 5,3% (-13,5%) em área;
- Acabado diminuindo 21,4% (-22,1%) em valor e 9,1% (-10,3%) em área.

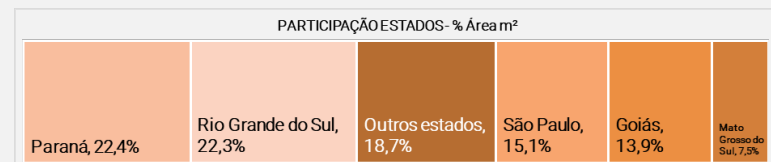
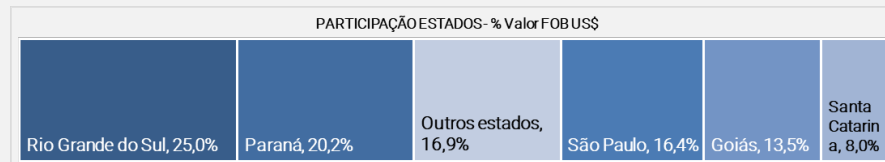
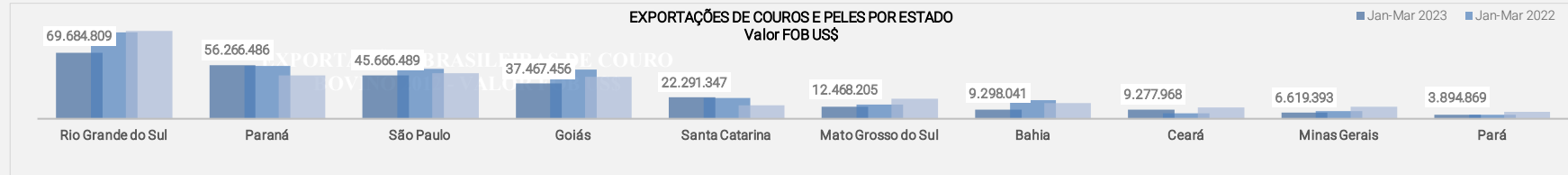
Tivemos mais um mês com aumento significativo na área exportada de Wet Blue, em comparação ao mesmo mês de 2022. Ainda assim, houve queda de 8,0% no comparativo monetário, passando para -11,3% o acumulado do ano. Entre os demais tipos de couros, somente a Raspa WB mostra melhoras em valor sobre o mesmo período de 2022 e de 2021.

As peles salgadas tiveram mais um mês de fortes aumentos nos embarques, chegando a mais de três vezes o valor e mais de quatro vezes o volume de março do ano passado.

EXPORTAÇÕES DE COUROS E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021			2023	2023/2022	Jan-Mar 2023			Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	2023		
1 Rio Grande do Sul	69.684.809	91.014.003	91.940.706	25,0%	-23,4%	8.753.145	9.995.870	12.615.294	22,3%	-12,4%	20.727.046	19.930.593	23.599.288	19,3%	4,0%
2 Paraná	56.266.486	55.671.350	45.587.181	20,2%	1,1%	8.799.256	6.775.663	6.972.301	22,4%	29,9%	25.859.845	17.257.182	18.414.530	24,0%	49,8%
3 São Paulo	45.666.489	52.494.061	47.902.088	16,4%	-13,0%	5.939.571	5.327.634	6.659.196	15,1%	11,5%	13.131.886	9.319.238	13.998.743	12,2%	40,9%
4 Goiás	37.467.456	51.589.012	44.388.398	13,5%	-27,4%	5.446.790	6.097.797	6.253.052	13,9%	-10,7%	17.363.131	17.867.300	17.699.118	16,1%	-2,8%
5 Santa Catarina	22.291.347	21.552.109	14.556.036	8,0%	3,4%	2.425.085	2.191.841	2.382.193	6,2%	10,6%	4.766.459	5.123.805	5.970.218	4,4%	-7,0%
6 Mato Grosso do Sul	12.468.205	15.128.552	21.062.379	4,5%	-17,6%	2.955.297	2.176.630	3.190.198	7,5%	35,8%	10.456.488	7.494.817	12.341.893	9,7%	39,5%
7 Bahia	9.298.041	19.554.287	16.601.308	3,3%	-52,5%	1.417.753	2.019.258	2.407.022	3,6%	-29,8%	2.582.397	3.412.736	4.748.889	2,4%	-24,3%
8 Ceará	9.277.968	5.859.481	12.047.013	3,3%	58,3%	825.010	481.463	1.124.351	2,1%	71,4%	1.244.463	764.919	1.233.853	1,2%	62,7%
9 Minas Gerais	6.619.393	8.147.047	12.634.653	2,4%	-18,8%	1.239.961	1.002.314	2.367.037	3,2%	23,7%	2.993.280	1.470.769	3.747.268	2,8%	103,5%
10 Pará	3.894.869	4.039.885	7.061.060	1,4%	-3,6%	826.500	532.672	1.007.359	2,1%	55,2%	4.018.946	2.437.251	4.666.400	3,7%	64,9%
11 Mato Grosso	1.578.409	3.286.190	2.670.515	0,6%	-52,0%	345.706	420.284	434.747	0,9%	-17,7%	1.191.194	1.705.692	1.816.976	1,1%	-30,2%
12 Rio de Janeiro	1.477.910	1.349.633	650.218	0,5%	9,5%	18.150	35.543	6.898	0,0%	-48,9%	8.099	26.104	3.031	0,01%	-69,0%
13 Rio Grande do Norte	594.472	40.239	95.398	0,2%	1377,4%				0,0%	-	1.417.400	81.500	115.560	1,3%	1639,1%
14 Pernambuco	558.281	228.911	233.194	0,2%	143,9%	18.691	12.226	5.110	0,05%	52,9%	973.521	197.341	1.090.450	0,9%	393,3%
15 Tocantins	444.765	0	0	0,2%	-	106.100	0	0	0,3%	-	509.900	0	0	0,5%	-
16 Piauí	418.925	655.001	868.343	0,2%	-36,0%	21.301	39.202	77.149	0,1%	-45,7%	12.927	20.084	46.909	0,01%	-35,6%
17 Distrito Federal	277.691	98.473	584.251	0,1%	182,0%	56.881	17.600	81.397	0,1%	223,2%	299.155	85.570	387.422	0,3%	249,6%
18 Maranhão	89.742	0	0	0,03%	-	26.696	0	0	0,1%	-	61.097	0	0	0,1%	-
19 Amapá	0	227.564	125.835	0,0%	-100,0%				0,0%	-	0	275.638	292.410	0,0%	-100,0%
20 Amazonas	0	687.552	287.131	0,0%	-100,0%	0	81.507	43.118	0,0%	-100,0%	0	418.552	320.890	0,0%	-100,0%
21 Espírito Santo	0	6.230	3.166	0,0%	-100,0%	0	50	29	0,0%	-100,0%	0	22	13	0,0%	-100,0%
22 Não Declarada*	0	1.165	0	0,0%	-100,0%	0	16	0	0,0%	-100,0%	0	12	0	0,0%	-100,0%
Total	278.375.258	331.630.745	319.298.873	100,0%	-16,1%	39.221.893	37.207.570	45.626.451	100,0%	5,4%	107.617.234	87.889.125	110.493.861	100,0%	22,4%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros apresentam, nestes três meses do ano, os seguintes destaques:

- Considerando os dez maiores exportadores, agora só temos crescimento de valor em três estados, com o maior destaque permanecendo o Ceará, com +58,3%;

- Em relação à área comercializada dos TOP10, a maior parte continua com aumentos em área e peso. Considerando área, os maiores aumentos são do Ceará, com +71,4%, e Pará, com +55,2%. Já em peso, o destaque está em Minas Gerais, com +103,5%. Os três estados com quedas em área são a Bahia (-29,8%), o Rio Grande do Sul (-12,4%) e Goiás (-10,7%);

- O ranking continua com o Rio Grande do Sul em primeiro em valor, enquanto o Paraná lidera em volume.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março foi de recuperação das exportações, com importante aumento monetário sobre o mês anterior (+37,7%), ultrapassando US\$ 100 milhões depois de cinco meses. Mesmo assim, os valores ainda não superaram o mesmo mês de 2022. Porém temos crescimentos em volumes, onde a área melhorou 3,4% sobre o mês de março do ano passado, e o peso em 16,1%. Com isso, temos agora 5,4% de aumento em área no acumulado no ano, e +22,4% em peso.

Com exceção dos Estados Unidos, temos crescimentos significativos nos volumes exportados para dois dos principais mercados, China e Itália. Os Estados Unidos, apesar de ainda estar com indicadores negativos em valores e volumes, apresentou melhoras em relação ao acumulado até fevereiro. Já a Itália caminhou no sentido oposto, pois está com indicadores de volumes positivos, porém piorou os índices. E, finalmente, a China, nosso maior mercado, novamente apresenta melhoras e se aproxima da estabilidade em valores, já com crescimentos em volumes importados que confirmam as boas notícias que divulgamos no relatório de fevereiro.

Outrossim, deixamos registrado que uma recuperação extraordinária da economia chinesa após a suspensão das restrições impostas na fase da Covid Zero não irá se realizar, de forma que é importante termos consciência de que o aumento do consumo doméstico na China em 2023 será bem mais demorado e de proporções menores. -